



## DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ENTEROBACTÉRIAS ISOLADAS DE PSITACÍDEOS

Vitória Damin (PIBIC-CNPq), Tamiris Silva Lopes, Diessy Kipper, Camila da Silva Machado, Cleiton Giovani Benetti, André Felipe Streck (Orientador(a))

Os psitacídeos possuem uma série de características específicas que os distinguem das demais aves, com destaque para o bico curvo, pés preênses e plumagem colorida. Sua beleza física, natureza sociável e capacidade de imitar sons, são responsáveis pela crescente popularização destes para os seres humanos. Contudo, por serem naturalmente susceptíveis à microrganismos enteropatógenos, tornam-se eventuais transmissores destes patógenos. Assim, este estudo teve por objetivo verificar a ocorrência de enterobactérias em psitacídeos, bem como avaliar o perfil de sensibilidade aos principais antimicrobianos disponíveis para uso clínico veterinário. Para isso, foram coletados suabes cloacais de psitacídeos, os quais foram imediatamente armazenados em meio Stuart. No laboratório, os suabes foram semeados em ágar Macconkey e incubados em estufa bacteriológica (24h, 37°C). Após o período de incubação, colônias com morfologia compatível com enterobactérias, foram submetidas a testes bioquímicos e teste de susceptibilidade a antimicrobianos. Os antimicrobianos utilizados foram amoxicilina + clavulanato, azitromicina, aztreonam, cefalexina, cefepime, cefotaxima, ceftazidima, ceftriaxona, ciprofloxacino, doxiciclina, enrofloxacina, gentamicina, neomicina, sulfametoxazol + trimetoprima e tetraciclina. Concomitantemente, foi realizado teste para detecção de cepas produtoras de betalactamases de espectro estendido (ESBL). Até o momento, foram coletadas 84 amostras, e destas, foi possível isolar 17 enterobactérias. Dentre os isolados, houve predominância do gênero *Escherichia* (13 amostras), sendo 10 isolados identificados como *E. coli*. Também foi identificado 1 isolado de cada espécie de *E. fergusonii*, *Klebsiella* sp., *Kluyvera* sp., *Serratia* sp. e *Yersinia* sp. Apenas 11,8% dos isolados mostraram-se susceptíveis a todos os antimicrobianos. A gentamicina foi o antimicrobiano mais eficiente, enquanto a amoxicilina + clavulanato apresentou o maior percentual de resistência, em 41,2% das amostras, seguido por azitromicina com 23,5%. Uma amostra foi positiva para ESBL, conferindo resistência a todos os beta-lactâmicos de amplo espectro. Estes resultados evidenciam a importância do contínuo monitoramento de enterobactérias multirresistentes em animais de companhia, pois devido ao seu potencial zoonótico, podem acarretar em riscos para a saúde pública.

Palavras-chave: Animais de companhia, Resistência bacteriana, Saúde pública

Apoio: UCS, CNPq